

O Conservatório de Música de Cascais acaba de celebrar uma década de existência e estivemos à conversa com o seu diretor, o maestro Nikolay Lalov.

Em defesa de uma formação verdadeiramente sólida

Foi a 19 de abril de 2008 que foi inaugurada esta instituição de ensino oficial, resultado dos objetivos pedagógicos da Associação Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras (AOCCO). Instalou-se no Chalet Madalena, antiga Pensão Boaventura, no Monte Estoril, e nasceu assim a primeira escola de ensino oficial de música no concelho de Cascais.

Em jeito de balanço acerca destes 10 anos de Conservatório e das duas décadas de Orquestra, Nikolay Lalov diz-nos não se poder sentir insatisfeito com o que se conseguiu até aqui. "Com a evolução da qualidade artística da Orquestra, o significativo aumento do público que, neste momento, enche por completo as salas e o Conservatório com resultados pedagógicos já à vista, consideramos que a aposta foi ganha." A existência e a presença do Músico-Professor no palco estimula o interesse nos mais jovens para o ensino da Música e promove a atividade das duas entidades, completando a oferta cultural e educativa. Desta forma, cada uma das duas entidades contribui para o crescimento de todo o projeto.

Sobre as características do ensino aqui praticado, o maestro começa por salientar que há "um cumprimento rigoroso das exigências do Ministério da Educação", e lembra que o Ensino Articulado oferece um apoio significativo aos alunos e, por este motivo, a exigência nos resultados deve ser ainda maior.

Metodologicamente falando, assume a preferência por formas de ensino mais tradicionais, em que "a base deve ser muito sólida, ainda que o início possa ser mais lento", em detrimento de outras abordagens que "mostram resultados muito rapidamente mas sem os mesmos efeitos a longo prazo".

O nosso interlocutor é oriundo da Bul-



gária e está em Portugal há quase 30 anos. Acerca do panorama nacional, nota que "tem havido uma evolução muito positiva; o Ensino Articulado trouxe um ambiente completamente diferente do que existia antigamente, havendo agora um convívio entre estudantes que têm o mesmo objetivo e que competem de forma vantajosa entre todos". Acrescentando, diz-nos que "os resultados estão à vista, com muitos jovens premiados que apresentam um nível elevadíssimo e conseguem conquistar posições nas melhores orquestras europeias". Inversamente, Nikolay Lalov alerta para o facto de que começa a haver "pouca absorção em Portugal. As escolas estão a produzir mas não há estruturas que absorvam os jovens músicos, que vão para o estrangeiro por falta de postos de trabalho. Neste sentido, a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras é um excelente exemplo do que deve ser feito para manter os melhores em Portugal: criando postos de trabalho. Durante algum tempo, o próprio ensino fazia essa absorção mas isso está a acabar porque as escolas já se encontram praticamente cheias".

Relativamente ao Conservatório, o maestro "gostaria que este projeto cresces-



se ainda mais, até para que seja possível completar o trabalho iniciado em 2008 e assegurar a oferta de modo a que os alunos completem todo o ciclo, até ao 8º grau, na mesma escola. Estando para isso expectante acerca da abertura do Concurso Público do Ministério da Educação para o próximo contrato de patrocínio". Sendo um manifesto defensor da importância social da cultura, Nikolay Lalov considera que o apoio às artes é o caminho para qualquer país desenvolvido, já que os seus profissionais "trabalham no mais difícil, que é a alma e a cabeça das pessoas, o que não representa um produto visível mas que irá dar origem a melhores resultados em todas as outras áreas".

Conservatório de Música de Cascais
Cursos oficiais de música e dança. Curso jazz

www.occo.pt

Av. das Acácias, 81 • 2765-390 Monte Estoril • Tel.: 214 643 460/1 • E-mail: geral@occo.pt

